

Manejo clínico interdisciplinar de deficientes visuais: um relato de caso

Manoel, M.C¹; Matos, B. T. L.¹; Costa, S. M. S.²; Costa, M. S. C².; Santos, P. S. S³.

¹Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

²Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

³Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O manejo de pacientes com necessidades especiais é um desafio para a Odontologia, principalmente acadêmicos, pois é um assunto pouco abordado nas universidades. Dessa forma, nosso objetivo é relatar um caso clínico envolvendo um paciente deficiente visual com periodontite grave exacerbada e como foi realizado seu manejo no atendimento em clínica integrada. Homem, 29 anos, deficiente visual, foi atendido em 2022 e observado grande presença de cálculo dentário generalizado, halitose e a afirmação de que nunca tinha ido a um dentista. Foram realizadas radiografias de boca toda e notou-se perda óssea generalizada, caracterizando periodontite grave. Foi realizada orientação de higiene bucal e escovação supervisionada e várias sessões de tratamento periodontal com Ultrassom. Em 2023, o paciente retornou e notou-se que o acúmulo de placa e o hálito não haviam melhorado e houve perda de alguns dentes. O plano de tratamento incluía a extração de quase todos os dentes em boca e reabilitação com próteses totais, mas devido ao fato do paciente nunca ter tido experiência com cirurgias bucais, optou-se por um manejo de condicionamento (Haddad, 2008), onde utiliza-se técnicas de demonstração com todo o aparato odontológico, para que o paciente saiba, antes de ser atendido, o que será utilizado em sua boca, incluindo as de vibrações e ruídos que farão parte do atendimento proposto; e o sob restrição (mecânica, química, hipnose). Após o conhecimento tátil dos objetos, o paciente foi mais receptivo ao plano de tratamento sugerido. Conclui-se, então, que é desafiador e extremamente importante que o profissional seja capacitado e saiba dar o correto manejo para alcançar sucesso ao atender um paciente com deficiência visual.

Categoria: CASO CLÍNICO